

PREFEITURA APROVA CONVÊNIO COM O BID E INICIA OBRAS DO MORAR CARIOCA NA ZONA NORTE



Paes e Bittar anunciam o início das obras

Com um investimento de R\$ 23,2 milhões, começaram neste domingo (dia 21/11) as obras do programa Morar Carioca nas comunidades Vila Amizade, Vila Caramuru e Morro dos Mineiros, em Tomás Coelho. As três áreas são as primeiras beneficiadas após a aprovação do convênio, no valor de US\$ 300 milhões (R\$ 530 milhões), com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), na última semana em Washington. O prefeito Eduardo Paes e o secretário municipal de Habitação, Jorge Bittar, apresentaram aos moradores os detalhes das intervenções urbanas e também anunciaram melhorias nas residências.

Nas três comunidades serão implantadas redes de água – incluindo a construção de um reservatório com capacidade para 200 mil litros - de esgoto e drenagem; pavimentação de becos, ruas, rampas e escadarias; construção de um Espaço de Desenvolvimento Infantil (EDI), sete praças, dois centros esportivos – sendo um na Vila Amizade e outro na Vila Caramuru. Além disso, estão previstos um bosque com churrasqueiras, um pomar comunitário e iluminação pública.

O prefeito Eduardo Paes destacou a importância das obras de urbanização e a regularização das moradias. Segundo Paes, os moradores terão orgulho de suas casas. No local, como em todas as áreas do programa, está prevista a implantação de um sistema de controle, monitoramento e ordenamento da ocupação do solo. O secretário Jorge Bittar enfatizou a recente aprovação do convênio com o BID, que permitirá levar o Morar Carioca a outras comunidades carentes da cidade. "Com recursos do BID, do governo federal e da Prefeitura, a meta do Município é urbanizar todas as favelas urbanizáveis do Rio até 2020", destacou o secretário.



Bittar explica as intervenções aos moradores



EDI vai atender as crianças das comunidades

O Morar Carioca faz parte do legado social e urbano das Olimpíadas de 2016 para a cidade, num investimento total de R\$ 8 bilhões até 2020, sendo R\$ 2 bilhões nos próximos dois anos. Desse total, o financiamento com o BID beneficiará cerca de 20 comunidades com aproximadamente 30 mil domicílios e 100 mil moradores.

Com o financiamento aprovado pelo Banco, a Prefeitura totaliza cerca de R\$ 1,6 bilhão a serem investidos em obras de urbanização de favelas dentro do programa Morar Carioca. São recursos financiados pelo Governo Federal e pelo BID, mais a contrapartida da Prefeitura. A parte relativa à União e a contrapartida da Prefeitura somam R\$ 1,1 bilhão, investidos em áreas carentes, entre favelas e complexos, grande parte delas com obras em andamento ou em fase de licitação.

BAIRRO CARIOCA: PROJETO VAI BENEFICIAR 10 MIL PESSOAS EM TRIAGEM

A Prefeitura deu início às obras de infraestrutura para a criação do Bairro Carioca, em Triagem. O empreendimento, fruto de parceria entre o Município e a Caixa Econômica Federal, vai beneficiar 10 mil moradores, vítimas das chuvas de abril deste ano ou que vivem em áreas de risco. Ao todo serão construídos 2.240 apartamentos, que serão oferecidos por meio do programa "Minha Casa, Minha Vida". A previsão é de que a obra, no antigo terreno da Light, esteja concluída em 2012.

Na solenidade de lançamento das obras, também foi assinado o contrato da Prefeitura com a Caixa Econômica Federal e a Direcional Engenharia, empresa vencedora da licitação. Estiveram presentes o prefeito Eduardo Paes; o secretário de Habitação, Jorge Bittar, que, na época, estava licenciado da SMH; o subsecretário de Habitação, Pierre Batista, que estava à frente da secretaria na ocasião; o secretário de Obras, Alexandre Pinto; o vice-presidente de governo da Caixa, Jorge Hereda; a superintendente regional da Caixa, Nelma Tavares; e o diretor-presidente da construtora, Ricardo Valadares Gontijo. Paes destacou sua antiga vontade de implantar o projeto naquele local. "Já estávamos de olho nesse terreno há muito tempo. Estamos criando condições de reassentamento para aqueles que moram em áreas de risco. Isso só se tornou possível graças à junção de esforços de todos os envolvidos", afirmou o prefeito.



Paes, Pierre e Bittar lançam obras do Bairro Carioca



Empreendimento terá 112 prédios de cinco andares

Pierre Batista destacou que o Bairro Carioca terá vários equipamentos para garantir qualidade de vida aos moradores. "Trata-se de uma nova forma de viver. O Bairro Carioca é o modelo que desejamos para a cidade, com escola, complexo esportivo, clínica da família, creche, posto policial, mercado, ciclovia e toda a recuperação da área verde. Além disso, terá ótima localização, ao lado do metrô e de linhas de trem e ônibus. Ficará a apenas 10 minutos do Centro".

Pierre explicou que os imóveis farão parte do programa Minha Casa, Minha Vida e que vão custar R\$ 50 mil. As famílias beneficiadas, com renda de até três salários mínimos, vão pagar o valor mínimo de R\$ 50 mensais ou até 10% da renda por 10 anos. Para uma família com renda de um salário mínimo, por exemplo, o subsídio é superior a R\$ 40 mil. "É um novo passo na política habitacional do Rio de Janeiro, uma vez que os moradores terão dignidade e qualidade de vida a um custo mínimo. Além de viver em imóveis novos e seguros, estarão a um quilômetro do Maracanã, região que será revitalizada por conta da realização da Copa do Mundo de 2014 e das Olimpíadas de 2016", afirmou Pierre.

O Bairro Carioca terá 11 condomínios, com um total de 112 prédios de cinco andares, cada um com 20 apartamentos. Os imóveis terão sala, dois quartos, banheiro, cozinha e área de serviço.



Imóveis terão sala, dois quartos, banheiro, cozinha e área de serviço

JORGE BITTAR REASSUME A SMH



Desde o último dia 4, a Secretaria Municipal de Habitação (SMH) voltou a ser coordenada pelo secretário Jorge Bittar, que estava licenciado para disputar o novo mandato de deputado federal. Ao retornar, ele destacou o convite do prefeito Eduardo Paes para reassumir a pasta. Segundo Bittar, os programas Morar Carioca e o Minha Casa, Minha Vida, que são carros-chefes da SMH, associados a outras iniciativas da Prefeitura, resultarão numa revolução social e urbanística na cidade. De acordo com o secretário, o Morar Carioca tem a meta de urbanizar com qualidade o conjunto de favelas da cidade num prazo de 10 anos, transformando de forma verdadeira as comunidades em bairros. "Combinado com o Minha Casa, Minha Vida, a iniciativa vai resultar no reassentamento de um grande contingente de famílias pobres que moram em áreas impróprias, como viadutos, beiras de rio, encostas, ou em habitações precárias", afirmou o secretário.